A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sexta-feira, 26 de fevereiro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 45

Um expoente da habilidade

Desde a leitura da sua platafórma de candidato á presidencia do Estado de Minas, pode-se dizer que o sr. Antonio Carlos reiniciou o seu trabalho no sentido de vir a alcançar, amanhã, a magistratura suprema do paiz. Aliás, poucos homens no Brasil estão mais certos, do que o ex-leader financeiro da Camara, do exito que aguarda a acção de um temperamento placido e habil, como o seu provido de todas as resistencias interiores, comtanto que, no choque da vida politica, lhe não seja mais necessario sustentar principios contra a vontade e o dominio dos que por acaso detenham nas mãos o contrôle do poder.

Escrevendo sobre a platafórma do futuro chefe do Executivo mineiro, naturalmente attrahida a minha attenção para a parte financeira desse documento, posso affirmar que o faço sem esquecer a primeira impressão, ainda bem nitida no meu espirito, do tacto parlamentar de um homem que, vivendo num meio em que todos se insultam, procura vencer sem aggredir. Não é de pouca significação essa virtude. Authentica, postiça, ou calculada no sr. Antonio Carlos, ella o torna uma figura cuja affabilidade, a exemplo do que occorre, noutras proporções, com o sr. Calmon, o do ministerio, chega ao extremo de não receiar incidir no peccado da mentira, para que ninguém soffra a decepção de uma palavra leal. na negativa indispensavel que os factos amanhã vêm positivar. Fixados ahi esses conceitos muito intencionalmente, afim de que eu forneça de mim proprio uma idéa da serenidade com [illegible] examino o programma administrativo do proximo presidente de Minas, quero entrar na apreciação de alguns pontos de vista financeiros que nesse programma se crystalizam.

Todo o mundo sabe que, na sua vida publica, outra cousa não tem feito o sr. Antonio Carlos que não seja combater theoricamente o inflaccionismo, oppôr-se á politica da protecção tarifaria dispensada ás industrias, pugnando pelo alargamento da tributação, multas vezes ou quasi sempre, alheio ás bases dos systemas fiscaes que preferem ora o emprego das taxas directas, ora o recurso ás indirectas. Não se conhece, através da actividade da Camara, durante o tempo em que o voto dessa casa legislativa reflectia o theorismo, paradoxal nos seus effeitos e nas suas iniciativas, do sr. Antonio Carlos, não se conhece, diziamos, uma [illegible] epoca em que a sua directriz obedecesse aos propositos de uma politica definida em materia tributaria. Por isso, ainda ha poucos dias, conversando com o sr. Mario Brant, no seu gabinete de trabalhos, no Banco do Brasil, francamente eu accentuava, na hora em que os defeitos do candidato ao govêrno de Minas passam a constituir uma cousa mythica, a differença profunda que separa os dois actuaes inspiradores da orientação financeira dominante no paiz.

Pregoeiro do anti-emissionismo, o sr. Antonio Carlos, desde que se viu chamado a exercer um cargo administrativo, achou melhor esquecer, desprezar, abjurar, transitoriamente embora, os principios que sustentava. Num paiz de opinião fluctuante, como o nosso, onde a memoria de cada um se contenta em reter apenas as ultimas impressões e onde a hyperbole ainda continua, com tanta infelicidade, a empolgar o espirito publico, nunca é demais recordar que ao sr. Antonio Carlos se deve a originalidade do plano que autorisava emissões na razão de um por cinco, sem lastro algum. Trata-se de um processo *sulgeneris*, do qual ninguém até esta data, emissionista ou não, se soccorreu, excepto aquelle que se tem preoccupado, na vida parlamentar, em conduzir os animos para a luta contra o papel fiduciario. Do sr. Mario Brant já o mesmo não se póde, com justiça, dizer. Estamos diante de um espirito que repugna reconhecer a noção das circumstancias, indifferente á verdade de que se as relações e a propria natureza dos phenomenos economicos soffrem mudanças profundas, por que não havemos de adaptar a legislação ao novo ambiente que essas transformações geram ou improvisam! Longe de negar, como um budhista falso, diante do templo christão, o principio a cujo imperio ainda ha pouco curvava os joelhos e a fronte, contricto, o sr. Mario Brant offerece-nos o exemplo commovente do homem que não deseja enxergar o mundo senão através das idéas que abraçou.

Eu prefiro sempre o contacto de um idealista dessa natureza, animado por uma profunda fé no credo que o attrahe, a me arriscar ás desillusões que a convivencia de um temperamento astuto, como o do sr. Antonio Carlos, desencadeia em derredor de nós. Naturalmente que dessa qualidade havia de estar impregnada a platafórma do successor do sr. Mello Vianna. Assim, vemos que, num dos seus capitulos, elle considera primordial o amparo dos govêrnos a todas as industrias, comtanto que—a restricção é delle—se negue esse amparo ás actividades que não encontrem, na materia prima de producção nacional a razão de ser de sua existencia. Mais adeante, pugna pela estabilidade das tarifas alfandegarias contra a concurrencia extrangeira, apesar das suas tendencias desfavoraveis á intervenção dos govêrnos na circulação das riquezas . . .

Ninguem ignora que o sr. Antonio Carlos, velho proteccionista doutrinario, constituiu, na politica federal, o elemento de maior resistencia ás medidas de defesa do café. A ultima operação realizada na presidencia do sr. Wenceslau Braz, teve o seu exito cerceado pelo meio exactamente devido ao veto que lhe oppôz o ministro da Fazenda desse quatriennio, á época em que o plano fôra suggerido por S. Paulo ao govêrno da União. De lá para cá, os factos são de hontem, conservando-se nitido cada um dos seus episodios na memoria dos que se preoccupam com os problemas da producção nacional.

Eis, porém, que ora surge o sr. Antonio Carlos não só proteccionista, cuja opinião se manifesta no sentido de que a suspensão, mesmo transitoria, da tarifa póde gerar males maiores do que aquelles que essa medida visa remediar, mas, alem de proteccionista, um converso á politica de defesa do café. Desta sorte, o mesmo espirito que impugna a intervenção do Estado, para fixar limites ás cotações dos productos, é o mesmo que assignala, como legitima e proveitosa a necessidade da acção do governo na defesa dos preços do café.

Não encontro, porém, ahi motivos para admiração. Preparando o terreno por sobre cuja planice a sua candidatura á presidencia da Republica possa amanhã ser vencedora, o sr. Antonio Carlos, estimulado pela habilidade que lhe pôz nas mãos a chefia do Executivo mineiro, trata de attrahir as duas forças que mais o temem, na direcção do paiz. Quer dizer, S. Paulo, com a sua lavoura do café, varias vezes por elle prejudicada, e o industrialismo, que se viu sempre submettido á pressão tributaria contra os seus interesses dirigida e executada pelo antigo relator da Receita na Camara.

João de Lourenço

A visita do hydroplano "E-5", da Armada Nacional, á Parahyba

O commandante do cruzador *Barroso*, capitão Castro e Silva, agradecendo a acolhida dispensada nesta capital aos aviadores Appel Netto e Reynaldo Carvalho, transmittiu ao sr. dr. João Mauricio, prefeito da capital, o subsequente despacho:

Recife, 20 — Muito grato attencioso telegramma v. excia. recepção e acolhimento dispensados aviadores navaes pelo povo autoridade cidade que v. excia. é digno Prefeito. Muito nos tocaram. Agradecidos fazemos votos prosperidades desse glorioso Estado. — Castro Silva. — Commandante Barroso.

— Os aviadores Appel Netto e Reynaldo de Carvalho enviaram tambem o seguinte telegramma, ao dr. João Mauricio, manifestando o seu reconhecimento pela recepção que tiveram nesta cidade.

Recife, 24 Sensibilizados vosso telegramma fazemos votos prosperidade pessoal v excia. rogando sejais interprete junto povo parahybano como seu representante nossos agradecimentos indelevel recordação visita essa hospitaleira capital. Cordeaes saudações. Appel e Reynaldo.

Presidente João Suassuna

Regressou hontem do interior, chegando a esta capital ás 18,40, de automovel de linha, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, em companhia dos srs. dr. J. Rodrigues Ferreira, chefe do 2.º districto das sêccas, e João Ferreira, representante commercial desta folha.

Ao desembarque de s. exc., na estação da *Great Western*, compareceram varios amigos e auxiliares do govêrno, tocando a banda de musica da Força Policial.

Aos nossos correligionarios

No dia 1.º de março proximo vindouro, o Brasil levará ás urnas, pela maioria das suas forças eleitoraes, os nomes escolhidos pela Convenção Nacional para os altos cargos de Presidente e Vice-presidente da Republica, no quadriennio 1926—1930.

Em tempo, a Parahyba expressou as suas preferencias, indicando para aquelles postos, na grande assembléa politica realizada na Capital Federal, respectivamente os drs. drs. Washington Luiz Pereira de Souza e Fernando de Mello Vianna, ambos sobejamente conhecidos, dentro e fóra do paiz, pela notavel influencia que vêm tendo nos destinos de duas das mais importantes unidades da Federação. Os precedentes honrosos dos dois notaveis estadistas explicam plenamente o acerto da escolha e trazem, a todos que acompanham, com interesse e carinho, a vida politico-administrativa do Brasil, a confiança mais decidida nos seus futuros dirigentes.

O dr. Washington Luiz é um exemplo de homem publico experimentado nos mais altos postos administrativo-politicos do Estado, que tão honrosamente representa no Senado Federal e um trabalhador incansavel cujas energias não se quebrantam deante do avantajado da tarefa, que tem de realizar.

Feito nessa escola de trabalho que é o Estado de S. Paulo e conhecendo a fundo as necessidades administrativas do Brasil, s. exc. inspira, pela segurança e firmeza das suas attitudes, pela justeza e ponderação dos seus actos, a mais legitima confiança aos que almejam a continuidade do nosso progresso o restabelecimento da ordem sem quebra de dignidade nacional e o engrandecimento do Brasil.

O dr. Mello Vianna, seu digno companheiro de chapa, tem-se revelado um politico e administrador de altas virtudes, realizando no glorioso Estado de Minas Geraes um govêrno fecundo e modelar, em que se casa com o arrojo das iniciativas proveitosas a limpidez dos principios democraticos.

Por tudo isto recommendamos ao eleitorado parahybano, em geral, e aos nossos correligionarios, em particular, os nomes dos dois illustres estadistas, encarecendo, na realização do pleito a que devemos concorrer, com decisão e enthusiasmo, a identificação de todos, nesse anceio commum por que se possam effectivar os designios superiores do nosso caro Brasil.

Chapa

Para Presidente da Republica: **dr. Washington Luiz Pereira de Souza**.

Para Vice-Presidente: **dr Fernando de Mello Vianna**.

Parahyba, 10 — 2 — 1926.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO.

DEMOCRITO DE ALMEIDA.

Bibliographia

Brasil Commercial — O ultimo numero desse magazino dedicado á industria, lavoura e finanças, enfeixa trabalhos de alto interesse no momento, abordando entre outros assumptos o emprestimo paulistas, a platafórma do sr. Washington Luiz, etc.

Archivos de Biologia — Com numerosos trabalhos de especialização medica, resultados de pesquizas varias, estudos e opiniões scientificas, chegaram-nos os numeros relativos a dezembro e janeiro dessa revista, orgam do Laboratorio Paulista de Biologia.

A Lavoura — Os n.os 11 e 12 d'*A Lavoura* vêm de apparecer conjunctamente, com materia interessante e variada e as instrucções do costume.

Brasil Agricola — Relativo ao mez de dezembro está em circulação o n. 129 dessa util publicação, orgam mensal de agricultura, pecuaria e industria ruraes, da qual recebemos pelo ultimo correio um exemplar.

Discurso-Relatorio: Do p. Adonias Villar apresentado á Congregação Mariana de Cajazeiras -**1925**- Illustrado com o retrato do dr. Moysés Coêlho, bispo de Cajazeiras, recebemos enfeixado em folheto o discurso relatorio que o padre Adonias Villar leu em sessão magna, á Congregação Mariana N. S. d'Assumpção e S. José, de Cajazeiras, de que é director.

Nelle, historia a vida da Congregação desde sua fundação até, estado actual, analysando a acção dos presidentes que ella tem tido, sua actuação nos meios religioso e social, a secção literaria e a musical etc. etc.

Ainda trata o padre Adonias Villar da Aggremiação á Prima-Primaria, do movimento de socios e das Finanças.

Perorando, o orador se dirigiu aos corações dos marianos, abençoando-os.

24 de Fevereiro

Por motivo da passagem da data anniversaria da promulgação da Constituição Brasileira, o sr dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu os seguintes despachos:

Recife, 24 — Tenho a honra congratular-me com v. exc. pela passagem data commemorativa da promulgação do nosso pacto constitucional Cordiaes saudações Sergio Loreto, governador do Estado.

Natal, 24 — Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela passagem da grande data commemorativa da promulgação da Constituição Federal Cordiaes saudações - José Augusto, governador.

Parahyba, 24 Transcorrendo hoje 35. anniversario da promulgação da Constituição Federal a Escola de Aprendizes Marinheiros apresenta a v. exc. cumprimentos — Leonel Porto, capitão tenente commandante.

Parahyba, 24 — Chefia e demais officiaes Serviço Recrutamento desta circumscripção apresentam cumprimentos data hoje se commemora — Major Dias, chefe S. R.

Parahyba, 24 — Tenho subida honra congratular-me vossencia pela data que hoje commemoramos — Cordiaes saudações — Jorge Filho, capitão do porto.

O inverno

Têm cahido, nestes ultimos dias, abundantes aguaceiros por todo o sertão, recebidos com o regosijo que desperta sempre o inicio do inverno ás classes productoras do interior.

O sr. dr. João Espinola, Inspector do Thesouro, recebeu hontem informação do encarregado da estação telegraphica de Bonito, com a noticia de achar-se bem chuvido todo o municipio de S. José de Piranhas.

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Sabbado transacto reuniu a Sociedade de Agricultura da Parahyba para tomar conhecimento da renuncia do desembargador Heraclito Cavalcante, na qualidade de presidente do mesmo sodalicio, renuncia que foi acceita por unanimidade votos.

Por proposta do dr. Flavio Marója foi escolhido por acclamação para o logar de presidente o sr. João Mauricio de Medeiros.

Vago o logar de 1.º secretario com a eleição do dr. João Mauricio, foi eleito para o mesmo o dr. Alpheu Domingues, que não acceitou a investidura allegando seus affazeres e frequentes afastamentos desta capital.

Foi então eleito o dr. Clarindo Misael de Barros Gouvêa.

Por proposta do nosso confrade agronomo Alpheu Domingues foi nomeada uma commissão para se congratular com o dr. João Suassuna, presidente do Estado, pela sua energica e efficiente attitude em perseguição aos rebeldes, quando da presença destes na Parahyba.

Essa proposta foi unanimente approvada tendo sido designados os srs. drs. Flavio Marója, José Gaudencio e Alpheu Domingues para constituirem a prefalada commissão.

Em seguida o dr. Lauro Montenegro propoz que fosse lançado um voto de applausos ao desembargador Heraclito Cavalcanti, pelos serviços prestados pelo mesmo na presidencia da sociedade.

Pela ordem e contra a revolta

O nosso illustre conterraneo sr. ministro Cunha Pedrosa transmittiu ao sr. presidente João Suassuna o seguinte telegramma, a proposito dos tragicos acontecimentos de Plancó:

Rio, 21 — Compartilho [illegible] sentimentos Estado valoroso destemido Padre [illegible] com panheiros martyres sagrado dever defesa ordem dignidade torrão natal. Acceite tragico momento toda minha solidariedade moral. Abraços.—Pedrosa.

Pelos informes officiaes fornecidos á imprensa pernambucana e publicados pelos jornaes de hontem, de Recife a rectaguarda dos rebeldes está sendo perseguida pela força Policial daquelle Estado, e por outros contingentes, já tendo dado combates nos povoados de S. Francisco Santa Maria e Cipó, combates esses confirmados por telegrammas procedentes de Villa-Bella e Floresta.

A bordo do paquete «Manáos» passa hoje, em Cabedello, com destino a Bahia, no contingente militar que vem de Piauhy para aquelle Estado, o [illegible] tenente medico dr. Alceu Navarro, que desligado do 22.º B. C. de que fazia parte, se acha incorporado ás forças sob o commando do general Tourinho.

Pelo paquete «Rodrigues Alves» chegou, ante-hontem a Recife, acompanhado do seu estado-maior, o sr. general João Gomes Ribeiro Filho, chefe das tropas que operam contra os rebeldes.

Nesse mesmo dia aquelle militar esteve em longa conferencia com o presidente do visinho Estado, a respeito da acção contra a horda de Prestes.

O estado-maior do general João Gomes é o seguinte:

Major Basilio Taborda, chefe do estado-maior; capitão-medico dr. Oscar de Carvalho, chefe do serviço de saude; 1.º tenente dr. Souza Gomes, ajudante; 2.º tenente pharmaceutico Elias [illegible] Lopes, ajudante; capitão José Fernandes Affonso Ferreira, chefe da 1.ª secção; capitão Maria Travassos, chefe da 2.ª secção; capitão Annibal Gomes Ribeiro, adjuncto da 2.ª secção; capitão José de Abreu Araújo, adjuncto da 2.ª secção; capitão Joaquim Justino Alves Bastos, chefe do material bellico; 1.º tenente José Angelo Gomes Ribeiro, ajudante de ordens; 1.º tenente Floriano Peixoto da Fontoura Nunes, ajudante de ordens; 1. tenente João Goulart, chefe do serviço de veterinaria; 1.º tenente Nelson Barbosa de Paiva, commandante do quartel-general; 2.º tenente Nelson Salles de Abreu, adjuncto da 1.ª secção: 2.º tenente Armando Barcello Prestello, chefe dos correios; e 2. tenente João de Deus Cruz.

O *Jornal do Commercio*, de Recife, em sua edição de ante-hontem, a proposito do movimento de tropas naquelle Estado, em repressão aos rebeldes, publicou as seguintes informações:

«Os rebeldes que, há alguns dias, penetraram em o nosso Estado, proseguem na sua marcha para o Oeste, ao invés de atravessarem o São Francisco nas alturas de Belem, como a principio parecia ser o seu intuito.

Constou-nos hontem que Floresta, preparada para resistir conforme dissemos já, repelliu varios ataques que lhe foram feitos.

O grosso das tropas sediciosas acha-se entre essa cidade e Villa Bella, perseguido por forças da policia deste e doutros Estados.

Ao que soubemos, varios encontros se têm dado com os flancos dos rebeldes, que vão tendo perdas sensiveis, achando-se travados tiroteios em diversos pontos daquella zona.

A vanguarda dos mesmos estará, provavelmente proximo de Leopoldina, sob a pressão crescente das forças legaes.

Esperamos detalhes, para melhor informar os nossos leitores.

Com destino a Joazeiro, onde está sendo feita forte concentração de forças, dado o avanço dos rebeldes, seguiu a 17 do corrente o 19 batalhão de caçadores aquartelado na Bahia com o seu effectivo completo, inclusive uma companhia de metralhadoras.

Seguiu tambem novo contigente da policia bahiana.

Do gabinete do sr. governador do Estado informaram-nos o seguinte acêrca da marcha das operações

«Devido á forte pressão das forças legaes, a cidade de Floresta está livre do ataque dos rebeldes que acossados pelos contigentes de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Piauhy e pelo batalhão patriotico de Joazeiro, procuram forçar a passagem rumo, do Oeste, entre Floresta e Villa Bella.

No encontro havido, hontem, na fazenda «Cipó», neste ultimo municipio e em que foi surprehendido o estado-maior de Prestes, os rebeldes fugiram, abandonando armas e deixando o campo coberto de cadaveres

Por sua vez a columna de Siqueira Campos foi violentamente atacada pela força gaúcha, á margem esquerda do Pajehú, deixando armas, animaes, objectos de uso e alguns prisioneiros.

As ultimas noticias referem que os rebeldes buscam a direcção de Serra Negra, si a columna do coronel João Nunes não lhes cortar a retirada

E esperado, hoje, nesta cidade o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante em chefe das forças legalistas que operam no norte contra os rebeldes.

O illustre militar viaja no paquete «Rodrigues Alves», acompanhado do seu estado maior, devendo aqui demorar alguns dias.

— Tambem vêm a bordo do «Rodrigues Alves», os restantes soldados paulistas que se achavam no norte, cerca de 600 homens.

Nesta ultima força, figuram cêrca de 400 voluntarios de Joazeiro, no Ceará, conforme informações particulares que nos deram.

O commandante da Força Publica recebeu hontem, os seguintes telegrammas:

De Vertentes

«Constando estar escondido um rebelde no lugar Tapada, determinei seguisse uma força para aquelle local, encontrando individuo conhecido por «[illegible] Pellado», que se evadiu da cadeia de Jaboatão Este recebeu a força a tiros, travando-se tiroteio, do que resultou a morte do mesmo. A força apprehendeu no local da lucta, um fuzil «Mauser» 1895, um sabre, um cinturão e uma cartucheira triplice Respeitosas saudações. (ass) TENENTE WANDERLEY, commandante volante».

De Gravatá

«Apprehendi em poder dos rebeldes 3 fuzis «Mauser», 1 rifle, 2 sabres «Comblain», 2 espingardas para caçar, 1 revolver Smith Wesson, 2 caixões contendo polvora e 1 sabre «Mauser». Saudações.—(ass.) TENENTE OLYMPIO MARQUES, commandante força volante».

O governador do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

«RIO,—Peço v. exc. providenciar sentido serem collectadas informações sobre maleficios, quer de ordem material, quer de ordem moral, causados rebeldes Estado dirigido v exc., para que convenientemente divulgados, fique opinião publica devidamente esclarecida para julgar conducta impatriotica desses brasileiros transviados que só deixam como rastro de sua passagem luto e degradações.—Saudações cordiaes—(Ass) ARTHUR BERNARDES.

D'«Diario de Pernambuco» transcrevemos os seguintes informes sobre o movimento de forças no vizinho Estado, para o combate aos rebeldes:

«Chegou no «Rodrigues Alves», um contingente composto de uma companhia de metralhadoras pesadas dos exercito e uma companhia da brigada policial do Ceará, com um effectivo total de 9 officiaes, 43 sargentos e 288 praças.

O destacamento do exercito tem a seguinte officialidade: commandante capitão Alberto Borges de Mendonça; chefe do serviço de saúde, capitão-medico Urpio Filho; contador, 2.º tenente Bolivar de Medeiros: commandante da companhia de metralhadoras, 1. tenente Alberto Torres da Silva Castro, subalterno, 2.º tenente João Benevides Canellas.

Traz a companhia 6 metralhadoras e diversos animaes para tracção.

O contingente da policia cearense tem a seguinte officialidade: commandante, 2.º tenente Ouzorimbo de Alencar Lima; subalternos, primeiros tenentes Manuel Cesar Borges, Cermano Sobral de França e Macario Gonçalves de Mello.

Essas tropas ficaram alojadas no Quartel do 21.º B. C., devendo ter opportunamente o devido destino.

Estão em transito, no «Ayruoca», hontem ás 16 horas entrado no porto desta capital, com destino á Bahia, forças constituidas pelas seguintes unidades: 29. e 2.º Batalhões do exercito e 5.º Batalhão da Policia do Estado de São Paulo, num effectivo de mais de mil homens

O 29.º tem a sua parada no Rio Grande do Norte e está commandado pelo capitão Luiz Tavares Guerreiro. O 2.º, pertence ao 2.º regimento de infantaria, com séde na Villa Militar, no Districto Federal, viajando sob o commando do 1. tenente João Siqueira de Queiroz Sayão.

A policia paulista está sob o commando do major Rodolpho Silva.

Conduz ainda o vapor, que está atracado ao cáes do armazem n. 1 das Docas, grande quantidade de material bellico e muares.

Essa tropa procedeu do Maranhão, Piauhy e Ceará onde se encontravam a serviço da legalidade.

O 29.º e o 2.º Batalhões foram destacados para guarnecer respectivamente as cidades Flôres e Caxias, no Maranhão, tendo ambas as unidades occasião de se encontrar com as columnas revoltosas de Prestes, Siqueira Campos e Miguel Costa, offerecendo-lhes combate

— Logo que o «Ayruoca» atracou esteve a bordo, em visita de cumprimentos, em nome do sr. governador o capitão Alfredo Agostini, o sr. coronel Toscano de Britto, commandante da Região Militar, commandante Suzano Brandão, capitão do Porto, capitão de corveta Durval Teixeira, commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros, capitão José Nunes e outros officiaes da Força Policial do Estado.

O «Ayruoca», que está transformado em transporte de guerra, isento por consequencia das formalidades de visita das auctoridades do porto, teve ordem do sr. general Gomes Ribeiro, chefe das operações militares do nordeste, para zarpar hontem mesmo, ás 24 horas, não o tendo feito, devido a necessidade de abastecimento de carvão e agua. A sua sahida está determinada para hoje, ás 12 horas.

Pelo «Manáos», annunciado a chegar amanhã, deverá passar para o sul, o sr. general Carlos Eugenio Tourinho, que regressa do Maranhão, onde commandou uma columna em operações de guerra.

Esse paquete traz tambem o 12.º batalhão de caçadores e contingentes das policias do Rio Grande do Sul, Bahia e Rio Grande do Norte.

— Durante as primeiras horas da noite de hontem, estiveram em terra, passeando e visitando pessoas amigas, numerosos officiaes, superiores e praças em transito.

— Fazendo parte do quadro de officiaes do 29 batalhão, estão em transito, os segundos tenentes, Tito Galvão Filho e José Placido, ambos pernambucanos e o 1.º tenente Annibal Barreto, do 2 batalhão.

Em trem especial que deu entrada ás 7 horas na estação central, chegaram hontem de Rio Branco 24 soldados do contingente do 20. batalhão de caçadores alli aquartelado, feridos em consequencia de desabamento, occorrido na vespera, á noite, da coberta do predio em que estava alojado o referido contingente.

Fôram removidos pela Assistencia Publica para o Hospital Militar.

Sobre a passagem dos rebeldes por São Bernardo, Ceará, publicou o *Sitiá* que se edita em Quixadá, sob a direcção do dr. Euzebio de Queiroz, a seguinte reportagem

«Perdura no espirito do povo, o facto sensacional, talvez sem precedentes na historia, da passagem, em dias do começo deste mês, na zona do Riacho do Sangue e suas adjacencias, de u'a leva, senão de todo o «grosso» dos remanescentes dessa impatriotica revolta que, rebentando em S. Paulo a 5 de julho de 1924, se alastrou pelo sul do paiz, e, de revézes em revézes, veiu repercutir no nordeste, estourando no Maranhão e Piauhy para depois ingressar no Ceará causando os maiores damnos pessoaes e materiaes por onde tristemente vae caminhando.

Já começam a chegar detalhes das tropelias commettidas por esse bando criminoso, deixando por onde passa a maior desolação e terror

O SITIA', por um esforço supremo de sua reportagem, poude saber que se encontrava nesta cidade ua de suas victimas e que, ainda revoltado com o saque soffrido em sua propriedade, receioso talvez de mais funestas consequencias, para aqui viera trazendo a familia. Tratava-se da pessôa do distincto sr. Manoel Ferreira Netto, muito conhecido e relacionado em Quixadá, onde tem parentes muito proximos. O sr. Manoel Ferreira é sobrinho do saudoso conego Lucio José Ferreira, antigo vigario da freguezia.

Fomos encontral-o na aprasivel vivenda *Bethania* de propriedade e residencia de seu digno irmão sr. Ernesto Ferreira de Sousa e situada a 3 kilometros da cidade, no caminho do Cedro.

O sr. Manoel Ferreira Netto promptificou-se em nos fornecer os dados pedidos, o que nos fez, com muita calma, narrando o que viu e poude observar na passagem dos revoltosos pela sua casa, em S. Bernardo, escuso povoado que demora entre Senador Pompeu e Cachoeira e pertence a esse ultimo municipio.

Os rebeldes, affirma o sr. Ferreira Netto, estiveram ali no dia 31 de janeiro, chegando em sua casa u'a columna da qual faziam parte Siqueira Campos, tenente Brasil, dr. José Pinheiro Machado e outros cujos nomes ignora.

Mais adiante, dois kilometros além, no logar *Barra*, descançou o «grosso» dos revoltosos e lá o nosso entrevistado viu Prestes, Dutra, tendo entrado em entendimento com o coronel João Alberto.

O sr. Manoel Ferreira fôra reclamar a entrega de seus animaes tirados de um cercado. Disseram-lhe que se entendesse com o coronel João Alberto e foi em palestra que ouviu deste

— E' debalde, meu caro amigo, procurar rehaver os seus animaes. E o unico auxilio que contamos do povo. Bem sabe o senhor que não podemos viajar sem animaes.

E um tanto pilherico e jocoso

— Caso o amigo faça muita questão, eu poderei arranjar um dos muitos automoveis ou caminhões que deixamos no planalto de Goyaz, ou então uma das locomotivas da estrada de ferro (Baturité).

O queixoso ficou sem os seus gordos animaes...

De seu estabelecimento, por que o sr. Manoel Ferreira Netto ali negocia, levaram os rebeldes o que poderam conduzir. A «limpa» não foi pequena e juntando uma cousa a outra, com 11 animaes levados, calcula o seu prejuizo em 10:000$000, nunca menos.

Durante a demora dos rebeldes em a casa do sr. Ferreira Netto, houve o maior respeito á sua familia, outro tanto não succedendo com varias outras de residencia ali, constando-lhe alguns desafôros, sem consequencias, porém, desagradaveis, talvez pela repulsa encontrada.

O nosso entrevistado não poude calcular o numero de rebeldes, affirmando apenas ser muita gente, todos montados em bons animaes, porque os ruins elles não os querem e os imprestaveis vão deixando pelos caminhos, como succedeu em S. Bernardo, tendo sido abandonados muitos delles.

Na occasião em que o sr. Ferreira Netto fallava ao coronel João Alberto sobre a entrega de seus animaes, lia este um jornal de Fortaleza, não se recorda elle se o *Correio do Ceará* ou *O Nordeste*, do dia 27 de janeiro.

A' certa altura, João Alberto fala para Prestes que descançava em u'a rêde, mostrando u'a noticia do jornal em questão.

— Hein? Prestes? E' bôa! Prestes derrotado em Jaicós!!!..

Ao que retrucou o outro

— Deixa correr o balão!! Deixa o govêrno encher o papel!..

Na opinião do sr Manoel Ferreira Netto, deve-se ao coronel Zequinha (José Ferreira Magalhães) aos seus filhos e genro, o facto de não haver maiores damnos naquella ribeira, com a perseguição que lhe fez, tenazmente, indo mais tarde occupar Ca-

A industria das pelles

(De Paris)

(Especial para "A UNIÃO")

A principio a caça teve por fim principal fornecer alimentação ao homem e ao mesmo tempo destruir os animaes nocivos. Foi este ultimo mister, sobre tudo, que ella exerceu em sua origem, quando o homem, depois de inventar as armas de defesa, tornou-se, por sua vez, aggressivo.

Mas, actualmente, o papel da caça é mais amplo: ella proporciona tambem ás industrias materias primas que lhes são necessarias.

A pelleteria as tem, desde muito, utilizado: e a arte de preparar as pelles com o seu cabello para fazer guarnições. Isso teve a sua importancia nas permutas internacionaes em epocas remotas, em que os agenciadores de enfeites «caracterizavam as tentativas de expansão colonial». Descobriam terras novas, tornavam-se conquistadores, civilizadores, ás vezes como o foram os exploradores da celebre Companhia da bahia de Hudson.

Foi o periodo das grandes caçadas. Desde o seculo ultimo são ellas regularizadas graças á multiplicação e aperfeiçoamento dos meios de informação e de transporte. A amplitude das relações commerciaes entre as grandes nações, ao mesmo tempo que os progressos realizados na confecção das tintas, fizeram da industria da pelleteria uma das mais prosperas.

Não ha animal nem passaro, domestico ou selvagem, cujos despojos não sejam postos em contribuição o é de esperar que augmente a lista; porque, segundo os especialistas, mais de 600 especies são utilizadas. Animaes inoffensivos: cordeiros, cabritos, gatos, coêlhos entram na terrivel lista. Mas são os paizes septentrionaes, com os seus animaes adaptados, ás grandes friagens que se constituem os maiores fornecedores: á frente figuram a America do Norte, o Canadá e a China.

A arte de enfeitar por longo tempo estacionou em processos primitivos.

No começo do seculo XIX os methodos de tintura para enriquecimento das pelles aperfeiçoaram-se. As guarnições finas eram de pelles communs. Para isso concorreu a invenção do lustro, isto é da tintura por meio de mordente combinado com os processos de fixagem e de recorte, donde se obtinham pelles curtas e grosseiros. Dá-se assim, com uma habilidade notavel, a apparencia de coifas finas desde a base até a junta dos cabellos, chegando-se mesmo com arte a introduzir e fixar pellos brancos que se destacam no plano escuro, de modo a imitar pelles preciosas e dar verdadeiras illusões de alto luxo. Ao lado da industria das pelles o commercio alimenta a muito importante, dos chapeleiros. A fabricação dos chapéos de feltro é grande consumidora de pellos de coêlho. O innocente coelhinho abastece principalmente os chapeleiros, concorrendo com as lebres, o rato mosqueado, e o castor que entra com o seu contingente. As pelles afeiçoadas vão á fabrica onde se effectuam diversas manipulações complicadas antes de se empregar no chapéo: as pelles mais finas são reservadas para imitar as guarnições custosas. Mas muitas guarnições — relativamente de bôa procedencia — provêm exclusivamente do bom *misser* Jeannot, graças á sua mestria e processos que executa! No fundo, isso não faz mal a ninguem. E permitte a numerosas *coquettes* dar-se um pouco de illusão e evitar os perigosos resfriados e bronchites, envolvendo-se nas «pelles», cuja carne comeram num succulento guizado. Assim é que dizia certo afeiçoador de pelles de coêlho do meu conhecimento:

Peaux d'lapins, peaux!...
Mangez la viande, donnez-moi la [peaux!...

E como isso o mais; nada se perde. —**Sciencia.**

---

choeira e evitando que os rebeldes percurassem ali nos seus vis intuitos criminosos.

O coronel Zequinha fez o que poude em prol da defêsa daquella região, sendo justo de applausos a sua patriotica attitude.

Por u'a carta que ao nosso director dirigiu, recentemente, o seu venerando collega dr. Caetano Guimarães de Sá Pereira, integro juiz de direito da comarca de Jaguaribe-Mirim, extrahimos os seguintes topicos:

«O povo aqui está debaixo de u'a impressão de tristeza e de horror. Na séde da comarca, propriamente, os rebeldes não passaram, mas estiveram em dois de seus povoados — Bôa-Vista e Nova Floresta, depredando o que lá encontraram. O commercio desses logarejos soffreu bastante e seus proprietarios foram roubados. Um horror meu caro amigo. Onde passavam os revoltosos era um verdadeiro fogo (na accepção de arrazar). O numero delles era consideravel, indo todos bem montados. Só quem viu é que póde avaliar. A quantidade de animaes que levavam era consideravel tambem.

Finalmente, meu caro collega, só lhe posso dizer que a impressão deixada por esses transviados da lei é triste e de horror.

Minha impressão é desoladora. Tudo não posso dizer.»

✕

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O sr. Francisco de Assis Leite guarda-livros da firma Cyro & Irmão, de Alagôa Grande.

— A sra. d. Aurea Moreira Leite, esposa do sr. Francisco Xavier Leite, funccionario federal.

☐ O menino José, filho do sr. José Alves Barbosa, commerciante em Aroeiras.

FAZEM ANNOS HOJE: — Occorre hoje o anniversario do menino José Julio, filho do sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia do Estado.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Arthur Urano, operoso director da Cadeia Publica desta capital.

— A menina Enerice, filha de Antonio Angelo Fernandes, fiscal da Prefeitura.

NASCIMENTOS: — O sr. Antonio Olavo Cavalcanti Barros e sua exma. esposa d. Aralia Farias Cavalcanti Barros participaram-nos o nascimento de sua filha, Mary, occorrido a 22 do corrente mez, nesta capital.

☐ Acha-se em festa o lar do sr. João Firmino da Costa Filho, funccionario do Melhoramento do Porto deste Estado e de sua esposa d. Anna Catharina da Costa com o nascimento da creança que tomou o nome de Adamantina.

☐ O Francisco Ferreira de Souza negociante em Campina Grande, e sua senhora d. Julia Baptista de Souza tiveram a delicadeza de participar-nos o nascimento de seu filho Antonio, ali occorrido em dias do corrente mez.

CASAMENTOS: — O escrivão do registo de casamento está annunciando por edital os esponsaes dos contrahentes Cesar Pinheiro de Oliveira Lima e d. Ambrosina Fonsêca Gusmão; Eugenio Duarte Bezerra e d. Alice Cardoso de Vasconcellos; João Delphino da Silva e d. Joanna Tavares de Vasconcellos; Manuel Martins de Oliveira e d. Maria Manuela da Conceição; Franklin Honorato Vergára e d. Thereza de Medeiros Correia; José Guilherme Ferreira dos Santos e d. Maria Luiza de Mello; João Soares da Silva Filho e d. Francisca do Nascimento; Severino Machel de Oliveira e d. Severina Dias dos Santos; Manuel Baptista da Silva e d. Maria Ernestina da Conceição; José Francisco do Nascimento e d. Rosa Emilia de Oliveira; e Miguel Sobella e d. Corintha Ferreira da Silva Machado.

VIAJANTES: — Da Recife, onde se encontrava a passeio, chegou, hontem a esta capital, o sr. Benjamim Maia, commerciante em Bananeiras.

☐ Acompanhando o seu esposo, 1º tenente dr. Alceu Navarro, que passa hoje, no «Manáos», com destino a Bahia, viajam nesse navio para S. Salvador, a exma. sra. d. Helena Valsié Navarro e sua filhinha, Ieda.

☐ Viajou hontem para Recife, em cuja Faculdade de Direito vae prestar os exames do 2º anno juridico, o academico Francisco Lianza.

☐ Com o mesmo fim embarca hoje no «Itapema» o academico Oscar Pinto Cuêlho.

VARIAS: — O notavel homem de letras Carlos D. Fernandes, nosso prezado director, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, communicou ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, haver mudado sua residencia para a rua Felix da Cunha n. 38, na Tijuca, no telegramma subsequente dirigido a s. exc.:

«*Rio*, 23 — Queira v. exc. enviar ordem rua Felix da Cunha 38, Tijuca. Abraços affectuosos — *Carlos D. Fernandes*».

☐ MME. DEMOCRITO DE ALMEIDA — Continua enferma, experimentando, comtudo, sensiveis melhoras, a exma. sra. d. Maria Amelia Vinagre de Almeida, virtuosa esposa do sr. dr. Democrito de Almeida, secretario do Estado.

Mme. Democrito de Almeida tem sido muito visitada. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

MISSAS: — Em suffragio da alma da inditosa senhorita Olga Nogueira Lima filha do dr. Nogueira Lima, juiz estadual em Pernambuco, e há dias fallecida em Recife, realizaram-se antehontem nesta capital, missas de 7º dia, mandadas rezar pelo noivo da extincta, pharm. Leobaldo Rodrigues de Carvalho. O acto religioso officiado pelo monsenhor Pedro Anisio, foi celebrado na Cathedral, ás 6 horas da manhã.

✕

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria em 23 de fevereiro de 1926.

Presidente *Candido Pinho* secretario *Euripedes Tavares* Procurador geral do Estado *J. Gaudencio C. de Queiroz.*

Compareceram os desembargadores: Candido Pinho, Heraclito Cavalcanti, V. de Tolêdo, Pedro Bandeira e Paulo Hypacio.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições. — Ao presidente do Tribunal. Recurso de «habeas-corpus» n. 6, da comarca de Guarabira. Recorrente o juizo de direito; recorrido José Sabino da Silva. Ao desembargador Pedro Bandeira.

Appellação criminal n. 11, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante o juizo de direito; appellado José Maximiano de Siqueira. Ao desembargador Paulo Hypacio.

Idem n. 12, da mesma comarca. Appellante a justiça publica. Appellado Tobias de Gouvêa.

Appellação civel n. 7, (acção e reivindicação), da comarca da capital. Relator, desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante d. Angela Maria da Conceição. Appellados Francisco Ferreira de Oliveira, sua mulher e outros. Ao desembargador Bôtto de Menezes.

Idem n. 13 da comarca de Campina Grande. Appellante o juizo de direito. Appellado João Vieira da Silva. Ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Idem n. 14 da mesma comarca. Appellante o juizo de direito; appellado Antonio Cabral da Silva. Ao desembargador Bôtto de Menezes.

Appellação civel n. 6, da comarca do Ingá. Appellantes Manuel do Nascimento Cruz e sua mulher, appellado Luciano da Cunha Cavalcanti. Ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Recurso criminal n. 6, da comarca da capital. Recorrente o dr. juiz de direito da 2.ª vara; recorrido Targino Antonio Francisco.

Passagens: — Carta testemunhavel n. 4, da comarca de Mamanguape. Testemunhante, Antonio Ayres de Mello Filho, testemunhados d. Emilia Uchôa de Andrade Lisbôa e outros.

Appellação commercial n. 24, da comarca de Santa Rita. Appellantes Benjamin Fernandes & Companhia; appellado Pedro Gomes de Carvalho. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao desembargador Bôtto de Menezes.

Despachos: — Recurso criminal n. 3, da comarca da capital. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Recorrente o juizo de direito da 2ª vara; recorrido o mesmo.

Recurso criminal n. 4, da comarca de Souza. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Recorrente Manuel Gonçalves de Abrantes; recorrido o juizo de direito.

Recurso criminal n. 5, da comarca de Areia. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente o juizo de direito; recorrido Manuel Benicio de Lucena.

Recurso criminal n. 47, da comarca da capital. Relator o desembargador José Novaes. Recorrente tenente Guilherme Falconi; recorrido o major Genuino de Albuquerque Bezerra.

Appellação criminal n. 5, da comarca da capital. Relator o desembargador José Novaes. Appellante o juizo de direito da 2ª vara; appellado Julio Maximiano de Oliveira.

Idem n. 7, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator o desembargador P. Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado João da Silva Quaresma (vulgo Courciro).

Idem n. 9, da mesma comarca. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante Desiderio Nunes de Moura; appellada a justiça publica.

Idem n. 8, da comarca de Souza. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante a justiça publica; appellado Aprigio José da Silva.

Idem n. 10, da comarca de Cabaceiras. Relator o desembargador José Novaes. Appellante o juizo de direito; appellado Abdias Pereira de Araújo. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Appellação criminal n. 6, da comarca da capital. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante Cicero Rivaldo Barbosa; appellada a justiça publica. Foi com vista ao appellante e depois ao exmo. procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 4, da comarca de Ingá. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellantes Severino José de Mendonça e sua mulher, appellados Pedro Moreno de Araújo e outros.

Embargos ao accordam n. 19, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti.

Embargantes Henrique Pereira da Silva e sua mulher; appellados João André de Souza e sua mulher. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 27, da comarca de Areia. Relator designado o desembargador Vasco de Tolêdo.

Appellante Audacio Aurelio Pereira de Mello e sua mulher; appellado Francisco Paes de Araujo Filho. Foi com vista ao appellado e depois ao procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 32, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante o juizo de direito da 1.ª vara; appellados d. Amelia Cavalcanti Regis Leal e d. Maria Laurinda da Motta Leal. O relator mandou baixar os autos á instancia inferior para ser intimado da sentença o dr. procurador dos Feitos da Fazenda.

Appellação civel n. 33, da comarca da capital. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Appellante a companhia Loyd Industrial Sul Americano; appellado o juizo da 1.ª vara. O relator designou o desembargador José Novaes para substituil-o visto acharse na presidencia.

Appellação criminal n. 78, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Appellante a justiça publica; appellados Cicero Francisco e outro. O relator designou o desembargador Paulo Hypacio para substituil-o por se achar na presidencia.

Appellação civel n. 22, do termo do E. Santo da comarca de Santa Rita. Appellante Eduardo Magalhães; appellados Alexandre Cavalcanti da Silva e outro. O relator por se achar na presidencia designou o desembargador Heraclito Cavalcanti para substituil-o. O desembargador presidente mandou que voltassem os autos ao relator anterior por ter cessado o respectivo impedimento.

Petição de Duarte, Souza & Companhia, por seu advogado bel. João da Matta Correia Lima, requerendo que seja julgada deserta a appellação commercial da comarca de Piancó, entre partes, appellante Augusto Antas Florentino e appellada aquella firma. O desembargador presidente mandou devolver os autos, na fórma requerida.

Pareceres: — Petição de «habeas-corpus» n. 7, da comarca da capital. Impetrante o academico de direito Mauricio de Medeiros Furtado, em favor dos pacientes Pedronio Olyntho de Souza e outros, pronunciados na comarca de Piancó.

Recurso de «habeas-corpus» n. 4, da comarca de Itabayanna. Recorrente o juizo de direito; recorrido o menor Francisco Firmino de Castro.

Recurso de «habeas-corpus» n. 5, da comarca de São João do Cariry. Recorrente o juizo de direito; recorridos Martins Honorio e José Emygdio.

Recurso criminal n. 1, da comarca de Areia. Recorrente o juizo de direito; recorrido Manoel de Oliveira Brito.

Idem n. 2 da comarca de Guarabira. Recorrente o juizo de direito; recorrido José Marques.

Recurso criminal n. 51, do termo de Taperoá, da comarca de São João do Cariry. Recorrente o juizo de direito; recorrido José Cardoso da Silva.

Appellação criminal n. 1, do termo de Pedras de Fôgo da comarca de Itabayanna. Appellante Antonio Amancio; appellada a Justiça Publica.

Idem n. 2 da comarca da capital. Appellante José Pedro da Rocha; appellada a Justiça Publica.

Idem n. 79, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Innocencio Pedro do Nascimento.

Aggravo de Petição n. 1, da comarca da capital. Aggravante Maximiniano Aurelliano Monteiro da Franca; aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellação civel n. 5, da comarca de Piancó. Appellantes José Laurindo da Costa e sua mulher; appellados Pedro Sant'Anna de Souza e sua mulher. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Cota — Appellação criminal n. 3, da comarca da capital. Appellante Antonio Carlos de Macêdo; appellada a Justiça Publica. O procurador geral requereu que fosse dado vista ao appellante, aguardando para falar depois.

Designação do dia: — Embargos a execução n. 1, do termo do E. Santo, da comarca de Santa Rita. Embargante João Francisco de Lima; embargados João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher.

Carta testemunhavel n. 5, da comarca de Piancó. Testemunhante Antonio Nasario da Silva; testemunhado o juizo de direito.

Appellação criminal n. 80 da comarca de Santa Rita. Appellante Cicero Marcellino da Silva; appellada a Justiça Publica. Foi designada a 1ª sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos: — Petição de «habeas-corpus» n. 7, da comarca desta capital. Relator o desembargador presidente. Impetrante o academico de direito Mauricio de Medeiros Furtado, em favor dos pacientes Pedronio Olyntho de Souza e outros, pronunciados na comarca de Piancó. O Tribunal, por unanimidade, negou a ordem impetrada. Usou da palavra o advogado impetrante.

Recurso de «habeas-corpus» n. 1, da comarca de Areia. Relator o desembargador presidente do Tribunal; recorrente o juizo de direito; recorrido Cicero Claudino.

Idem n. 2, da comarca de Piancó. Relator o desembargador presidente. Recorrente o juizo de direito; recorrido Pedro Ferreira de Mendonça.

Recurso de «habeas-corpus» n. 3, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Recorrente o juizo de direito; recorrido Severino Francisco do Nascimento. O Tribunal, por unanimidade, confirmou os respectivos despachos recorridos.

Embargos ao accordão n. 1, da comarca de Bananeiras. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargantes José Vicente Pessôa e sua mulher; embargado Alfredo José de Carvalho. O Tribunal por unanimidade, desprezou os embargos para confirmar o accordão embargado.

Aggravo civel n. 12, da comarca de Cabaceiras. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Aggravantes Henrique Alves de Souza e sua mulher; aggravado o juizo. Adiado a requerimento do relator.

Assignaturas de accordãos: — Appellação commercial n. 19, da comarca da capital. Appellantes Raymundo Costa e Costa Irmã; appellada a «Anglo Mexican Petroleum Ltd».

Embargos de declaração n. 15, da comarca de Guarabira. Embargantes d. Josepha Leonilia de Lucena e d. Idalina Dantas de Assis; embargadas as mesmas. Foram assignados os respectivos accordãos.

Lista da antiguidade dos juizes de direito: — Na fórma do regimento interno em vigôr, foi entregue ao exmo. sr. desembargador presidente a lista dos juizes de direito das comarcas do Estado, organizada pela Secretaria conforme a ordem de antiguidade, até 31 de dezembro de 1925. Apresentada a lista em mesa, e devidamente revista pelo Tribunal, foi approvada.

Voto de congratulações: — O Tribunal, por unanimidade de votos dos seus membros presentes, lamentando os factos que se desenrolaram nesta capital e no interior do Estado no corrente mez, resolveu congratular-se com o exmo. sr. presidente do Estado pelo restabelecimento da ordem e paz do mesmo Estado.

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academico Osias Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Severino Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedrosa, Ernani Bôtto e Francisco Vidal Filho.

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Generino Garibarra e professor Abel da Silva.

Serviço de propaganda e educação sanitarias

Conforme annunciáramos realizou hontem, o sr. dr. Flavio Marója, a sua primeira palestra sobre educação sanitaria, no Grupo Escolar Pedro II, situado á rua Epitacio Pessôa.

Assistiram os corpos docente e discente do estabelecimento que ouviram attentamente, o conferencista durante 30 minutos.

Depois de ligeiras considerações sobre hygiene individual e domiciliaria, demonstrando a sua real importancia occupou s. s. dos insectos sugadores de sangue e transmissores de molestias, notadamente dos mosquitos, da pulga, do *barbeiro* (o platoma transmissor da molestia de chagas) do percevejo etc. Occupou-se ainda do perigo da mosca, tudo desenvolvendo de modo a ser comprehendido pelos jovens ouvintes.

A proxima conferencia será no Grupo Escolar Epitacio Pessôa.

Vida escolar

ESCOLA NORMAL

Hoje, 26 do corrente, ás 8 horas, serão chamadas á prova oral as alumnas inscriptas no exame de arithmetica do 1º anno e ás 13 horas as inscriptas em pedagogia e pedologia do 5º anno.

LYCEU PARAHYBANO

Resultados dos exames de admissão, procedidos hontem:

Foram approvados os seguintes:

Aluizio Affonso Campos, Arnaldo Di Lascio, Abelardo Vergara de Mendonça, Aníbal Balthar Souto Maior, Agnaldo de Albuquerque, Alfio Ponzi, d. Arcina Ferreira da Silveira, Arnaldo do Rego Barros, Claudio Vergara de Mendonça, d. Clotilde Torres, Danilo Sotomayor Rosas, Diomedes Lucas de Carvalho, d. Edy de Souza, Evandro Gaudencio de Queiroz, Francisco Espinola, d. Gulomar de Mello, Hermes Pessôa de Oliveira, Humberto Carneiro da Cunha Nobrega, Hernani Dantas, d. Iracy de Abreu Figueirêdo, Ignacio Evaristo Monteiro Filho, João Lemax de Souza Falcão, José João da Silva, José Henrique de Souza, José Beltrão Monteiro, José Ferreira de Aguiar, José Rodrigues e João Rocha. Reprovados, 12.

Noticiario

O sr. dr. Democrito de Almeida, secretario geral do Estado, recebeu do sr. Manuel da Silva Sitonio, juiz supplente em exercicio, de Princeza, e do dr. José Genuino, juiz de direito de Alagôa do Monteiro, os seguintes telegrammas sobre o numero de eleitores e das secções eleitoraes das respectivas comarcas:

«Princeza, 23 — Esta comarca contem uma unica secção eleitoral com 768 eleitores, excepto o districto Agua Branca cuja lista ainda não foi remettida pelo juiz de Piancó — Manuel da Silva Sitonio, juiz supplente em exercicio».

«Alagôa do Monteiro, 21 — Numero secções eleitoraes sete: a primeira com duzentos setenta e cinco, a segunda com cento sessenta e trez, a terceira com duzentos, a quarta com duzentos, a quinta com duzentos, a sexta com cento e trinta e um, a setima com cento e trinta um. Saudações — José Genuino, juiz de direito».

***

O celebre oculista francez dr. Bounefonc continua a obter excellentes resultados com o seu processo de tratamento da cegueira, que já foi applicado com pleno exito em vinte e cinco pessôas. Vinte e quatro já estavam curadas e o vigessima quinta acaba de recuperar a vista, em Bordeus.

A noticia da nova cura causou sensação nos meios scientificos.

***

O sr. dr. Julio Lyra, chefe de Policia, assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando o cidadão José Barbalho da Silva do cargo de escrivão da delegacia do districto de Pedras de Fôgo, nomeando para o substituir o cidadão Orlando Pereira Guedes;

Concedendo salvo-conductos aos cidadãos José Alves de Souza Netto, para o Recife; João Bezerra de Menezes, para o sul do paiz; Orlando do Rêgo Luna, para o Rio de Janeiro; Nestor Madasi, para o sul do paiz; J. C. Hall, para o Rio Grande do Norte; Zarco Augusto de Figueirêdo Carvalho, para o norte do paiz e José Méro Barbosa para a Bahia.

***

A censura aos jornaes do Rio de Janeiro está inteiramente extincta, tendo sido já dispensados todos os funccionarios que a exerciam — continuando apenas com a sua commissão o chefe do serviço, sr. Jackson de Figueirêdo, que nenhuma intervenção tem tido nas redacções, desde o dia 1 de fevereiro do corrente anno.

***

O sr. Alfredo Cavalcanti perdeu, hontem, quando viajava no bonde das 7 horas, na linha de Trincheiras, uma carteira contendo duzentos e tantos mil réis, uma caderneta de identificação e outros papeis.

O referido cavalheiro pede a quem achou a carteira o obsequio de entregal-a em sua residencia, a praça Antonio Pessôa, em Tambiá, que será bem gratificado.

***

A irrigação dos pampas no Perú abrange uma extensão de 10.000 hectares.

Nesses serão feitas grandes plantações de algodão, que deverão produzir annualmente 150 000 quintaes, no valor de mais de 1 milhão de libras, e de canna de assucar, com a producção annual de 120 000 toneladas, valendo 2 milhões de libras.

***

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de Cecilliano José de Mello, abrir um portão annexo ao predio n. 474 avenida Capitão José Pessôa — Ao sr. architecto.

Idem de Genaro Lins, exame de chauffeur — Designo o dia 27 do corrente ás 13 horas, para ter logar na Prefeitura o exame requerido, pagando o requerente o que fôr de direito.

Idem de João Cassiano da Silva, cobrir com telha a coberta de palha da cosinha da casa n. 50 avenida Vasco da Gama — Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Manuel Quirino Pereira Sobrinho, para fazer uma puchada coberta de palha no quintal do predio n. 46 avenida Rodrigues Chaves — Em face do parecer do sr. architecto, não tem logar o pedido constante da presente petição.

Idem de Humberto G. Araújo para abrir uma porta em um quarto no predio n. 721 á rua Republica — Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de A. E. Hayes, concertos no predio n. 658 á rua Epitacio Pessôa — O requerente deve apresentar uma planta do actual predio com as modificações que deseja fazer.

Idem de Antonio Severino de Albuquerque, para fazer de porta janella no predio n. 205 á avenida Capitão José Pessôa — Concedo a licença, pagando o requerente o que for de direito.

***

O expediente dos dias 22 e 23 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Officio n. 23 da Chefia do Posto fiscal de Cabedello remettendo o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço n'aquelle posto durante a semana de 15 a 20 do corrente mez — A' 1ª secção para os devidos fins.

Petição da firma Kroncke & Cia. solicitando que sejam transferidos do vapor «Itassucê» para o «Itapema» 75 quartolas de oleo de caroço de algodão despachados sob notas ns. 371 e 372 — Em face da informação prestada, concedo a transferencia requerida. Annotando-se os respectivos despachos, archive-se.

Idem da firma Vellozo & Cia. solicitando que lhes seja dado por certidão o registo de guia de desembaraço n. 1.772, referente a 50 fardos de algodão e extrahida pela Mesa de Rendas de Guarabira em 28 de novembro de 1925 — A' 1ª secção para certificar o que constar.

Idem de d. Angelica Francisca de Mello, proprietaria de um predio á rua Cordão Encarnado s/n, solicitando de s. exc. o sr. presidente do Estado dispensa da decima urbana — Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Officio n. 61, da administração, remettendo á Inspectoria do Thesouro do Estado uma copia do arrolamento da industria e profissão desta capital, referente ao exercicio de 1925.

Idem n. 62, da administração, solicitando da gerencia da Fabrica Rio Tinto informações sobre a quantidade, em volumes e pezo, do algodão consumido naquella fabrica de janeiro a dezembro de 1925, para effeito de estatistica.

Hoje, ás 8 horas serão chamadas á prova oral os seguintes:

d. Josepha Emilia de Carvalho, d. Iacyra Varandas, José Dativo Telles, Luiz Gonzaga de Miranda Freire, d. Luba Genes, d. Laura Xavier de Andrade, Luzimar Teixeira de Oliveira, d. Maria Isabel da Silva, Manuel de Lima Salles, d. Maria de Lourdes da Gama Cabral, Moysés Gouveia Coêlho, Newton Augusto de Almeida, Napoleão Abdon da Nobrega, Osmar Vergara de Mendonça, Ruy Guedes Pereira, Satyro Moreira da Silva, Symplicio Andrade Mesquita, Zenobio Palmeira de Lemos.

***

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 25: Recife trafegou até 2 horas. A média da demora entre Parahyba e Rio 22 horas, entre Parahyba e norte 4 horas e entre Parahyba e o interior do Estado com demora além de Taperoá, Rendas dos dias 23 e 24: .... 1:351$385, que foi recolhida á Delegacia Fiscal.

***

A estatistica da natalidade, na França, em 1925, accusa uma porcentagem de nascimentos de 18.3 por mil. Os jornaes accentúam que em nenhum paiz do mundo a natalidade foi nesse anno tão diminuta como na França.

***

O expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica do dia 23 foi o seguinte:

Officio ao exmo. sr. dr. presidente do Estado encaminhando uma petição da professora da 12ª cadeira mista da capital d. America Monteiro de Araújo, requerendo 2 mezes de licença, de accôrdo com o art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1920.

Officio ao exmo sr. dr. presidente do Estado encaminhando uma petição de d. Maria Adelia Barbosa, regente vitalicia da villa de Serraria, requerendo 3 mezes de licença de accôrdo com o art. 11 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920.

Officio ao dr. secretario de Estado notificando que concedeu 30 dias de licença, sem vencimentos, a contar do dia 1º deste mez, a d. Francisca Nobrega Castro, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Soledade.

Officio ao dr. inspector do Thesouro communicando que d. Francisca Nobrega Castro, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Soledade, se acha desde o dia 1º deste mez no goso de 30 dias de licença.

Officio ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, solicitando objectos escolares para a 12ª cadeira mista desta capital e do sexo feminino da cidade de Santa Rita.

***

Fôram recolhidos á Cadeia Publica, de ordem da chefatura de Policia, Sebastião da Silva, Jorge Alves Torres e Almira de Araújo Moura, procedentes respectivamente, de Santa Rita, desta capital e de Bananeiras, esta ultima por se achar soffrendo de alienação mental.

***

Em cumprimento á portaria do sr. dr. chefe de Policia, seguiu, devidamente escoltado, destinado á comarca de Campina Grande, o sentenciado Joaquim Candido de Souza, vulgo «Joaquim Leite», á disposição do dr. juiz da respectiva comarca.

***

A' repartição central da Policia, foi encaminhada por officio da directoria da Cadeia Publica, uma petição do correccional Severino Chrispim de Almeida, dirigida ao Superior Tribunal de Justiça, impetrando uma ordem de «habeas-corpus».

***

Confórme determinação do sr. dr. José de Seixas Maia, baixou á enfermaria da Cadeia Publica, o sentenciado Raúl Rodrigues da Silva e tiveram alta da mesma enfermaria os de nomes Antonio de Souza Ramos e José Pedro dos Santos curados de perturbação digestiva.

***

Existiam na Cadeia Publica, 235 reclusos, foi requisitado 1, deram entrada 3, ficam existindo 235, sendo 8 não arraçoados.

Fôram distribuidas 231 rações, inclusive 16 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 3 aos empregados de pernoite no estabelecimento.

***

O conhecido scientista Marcel Yungfleisch indica, na revista «La Nature» um tratamento multissimas vezes experimentado por elle contra as picadas dos escorpiões, e que é este:

«Applicar um vomitorio no paciente e se este, porventura houvesse ingerido alimentos particularmente «acidos», applicar segundo vomitorio, afim de lavar o mais possivel o estomago.

Depois faça-se beber a quarta parte de um copo de agua a que se juntaram algumas gotas de bom ammoniaco, de 4 a 6 para crianças, 8 para as mulheres e 10 a 12 para os homens.

Se o effeito tarda um pouco a se manifestar, pode-se dar uma hora depois, outra meia dose. Mas é quasi sempre inutil».

Esse é o conselho que nos vem da Europa.

No Brasil, graças á obra do Instituto Butantan, o systema de cura é mais facil, mais rapido e mais seguro: basta applicar uma injecção do serum anti-escorpionico que alli se fabrica.

A crendice popular tem, entretanto, um remedio ainda mais simples e rapido: basta o paciente collocar os pés sobre uma cadeira de madeira, tirando assim toda communicação com a terra, para que a dôr passe immediatamente.

***

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias

A's 9 horas — Cabedello

A's 17 horas — Alvaro Machado, Bodocongó, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabaiana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do Paiz.

***

Há na repartição geral dos Telegraphos telegrammas retidos para Neves, rua Almeida Barretto n. 525; Ophelia Camara, Junta Arruda; Franca, Termo Juca, Zé Arruda, Hotel Globo, Grabry rua Bôa Vista 371, Francorreia, Joaquim Brandão, Pedro Americo 16.

***

O expediente da Delegação do Tribunal de Contas do dia 23 constou do seguinte:

Ministerio da Guerra: 2ª directoria do Tribunal de Contas:

Officio: N. 220, remettendo uma tabella de distribuição dos creditos do Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1926, registados pelo Tribunal em sessão de 25 de janeiro ultimo — A Delegação autorizou a escripturação dos creditos, de accôrdo com o parecer do delegado-relator.

Ministerio da Viação: 1. Directoria do Tribunal de Contas:

N. 48, remettendo uma tabella de distribuição de creditos á conta da verba 3ª — Telegraphos, do actual orçamento do Ministerio da Viação — A Delegação autorizou a escripturação dos creditos, na fórma indicada no parecer do delegado-relator.

Ministerio da Marinha — Escola de Aprendizes Marinheiros:

Officio: N. 81, solicitando o adeantamento de 1:800$000, a ser entregue ao 2º tenente commissario, Alcides de Oliveira, para attender ás despesas com a compra de verduras e fructas para o pessoal da Escola, no 1º trimestre deste anno — A Delegação resolveu ordenar o registro do adeantamento.

N. 84, solicitando a distribuição do credito de 2:400$000 á Delegacia Fiscal, para pagamento, neste anno, ao medico contratado da Escola — A Delegação resolveu autorizar a distribuição do credito, de accôrdo com o parecer.

N. 83, solicitando seja destacada, do credito destinado á compra de generos alimenticios, a quantia de 7:200$000, que se destina á compra de verduras e fructas — A Delegação resolveu destacar do credito destinado á compra de generos alimenticios, a quantia de 7:200$000.

***

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 24 ás 18 h de 25 de fevereiro de 1926.

Em Parahyba: — Noite bôa com augmento de nebulosidade. Dia 25 manhã ameaçadora com chuvas fracas até 5 horas, restante manhã bôa, tarde bôa com augmento de nebulosidade e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica registrada foi 32.6 e a minima pela manhã 23.3.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Guaranhuns, Natal, Campina Grande e Olinda.

✕

Necrologia

D. Lucie Domingues Losdaleem — Em Maceió, onde residia, falleceu no dia 22 do corrente, a exma. sra. J. Lucie Domingues Losdaleem, viuva do sr. José Domingues Losdaleem, irmão do dr. Misael Domingues, engenheiro chefe da Fiscalisação das Obras do Porto desta capital, e tia do nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal do Algodão.

A extincta, que contava a avançada edade de 80 annos, era proprietaria do conceituado estabelecimento «Relojoaria e Joalheria Losdaleem», daquella capital, onde se fazia estimar no largo circulo de suas relações commerciaes e sociaes, por predicados invulgares de intelligencia e coração.

A' familia da exma. sra. d. Lucie Domingues Losdaleem, que não deixou filhos, principalmente ao seu cunhado dr. Misael Domingues e ao seu sobrinho, o nosso amigo dr. Alpheu Domingues, enviamos os nossos sentimentos de pezar.

✕

Associações

Asylo de Mendicidade — Boletim da semana de 14 a 20 de fevereiro de 1926.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 5 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Jayme Lima que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 4 asylados, sendo o receituario aviado na pharmacia Brasil, tambem de semana.

Generos e refeições — Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativo — Foi feito o seguinte: renda do atrio 33$000.

Movimento de indigentes — Existem 71 asylados, entrou 1, sahiu 1, ficam existindo 70, sendo 35 homens e 35 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 21 a 27 o director Eduardo Cunha, o medico dr. José Maciel e a Pharmacia Londres.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 7 em observação. O estado sanitario continúa sem alteração.

✕

Informes commerciaes

IMPOSTOS FEDERAES

AS ALTERAÇÕES ESTABELECIDAS PELA LEI DA RECEITA

(Continuação)

Tecidos — Paragrapho 1º — Sobre os para qualquer fim, simples, mixtos, ou compostos, a saber:

a) de algodão, em peças ou reduzidos a saccos; b) de linho, juta ou outras fibras, em peças ou

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 23 DE FEVEREIRO DE 1926

Saldo do dia anterior		84 543$788
Recolhimentos feitos no dia acima...		51 5.5 699
		136 099$487
Despesa effectuada, idem, idem		47:158$691
Saldo para o dia 25:		
Em moéda	79 620$796	
Em poder do pagador externo	9:320$000	8 940$796

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1926

Demonstrada até o dia 24		350:108$400
RENDA DO DIA 25		
Exportação..	48:621$744	
Rendas internas	1:776$480	50:398$224
DEPOSITOS		
Santa Casa	427$301	
Municipio da Capital	525$800	
Asylo de Mendicidade	4$575	957$676
		51:355$900

reduzidos a saccos; c) de linho; d) de lan; e) de sêda ou de borra de sêda; f) rendas feitas a machina, das materias discriminadas nas letras anteriores; g) fitas, tiras e entremeios bordados, das materias constantes das letras anteriores, a saber:

I. Tecidos de algodão, por metro ou fracção

Crus	$025
Brancos ou alvejados	$040
Tintos ou estampados	$060
Bordados crús brancos ou alvejados, tintos ou estampados	$100

II. Tecidos de canhamo, juta ou outras fibras não especificadas, simples ou mixtos, por metro ou fracção:

Crus	$040
Brancos, tintos ou estampados	$060

III Tecidos de linho puro, por metro ou fracção:

Crus	$150
Brancos, tintos ou estampados	$200
Bordados crús brancos, tintos ou estampados	$300

IV. Tecidos de linho com outras fibras ou com algodão, por metro ou fracção:

Crus	$100
Brancos, tintos ou estampados	$150
Bordados crus, brancos, tintos ou estampados	$300

V. Tecidos denominados alpacas, flanellas, cassas, lilaz, durantes, damascos, merinós, prinseda, serafinas, gorgorão riscado, «royal», setim da China, e outros semelhantes; os de ponto de meia ou malha, touquins, rissos, velludos, baetas, baetões e baetilhas e semelhantes, por metro ou fracção:

De lan e algodão ou de lan e linho ou outras fibras	$300
De lan pura	$400

VI. Tecidos denominados casimiras, casimiretas, «cheviots», flanellas americanas, sarjas, diagonaes e outros semelhantes, por metro ou fracção:

De lan e algodão ou de lan e linho ou outras fibras	$500
De lan pura	$600

VII. Tecidos de borra de sêda e semelhantes, simples ou com mescla de outra materia, menos de sêda, por 100 grs. ou fracção:

Lisos	$500
Bordados ou lavrados	$600

VIII. Tecidos de sêda vegetal ou animal, por 100 grammas ou fracção:

Com mescla de outra materia, superior a 50 %	$500
Com mescla de outra materia, em partes eguaes	$600
Pura ou com mescla de outra materia, inferior a 50 %	$700

IX. Brocados, lhamas, télas e outros tecidos proprios para vestes sacerdotaes e ornamentos de egreja, por 100 grammas ou fracção:

Lavrados ou bordados de ouro ou prata entrefina ou falsa, com ou sem matizes	$600
Idem, idem, com assento ou fundo de ouro ou prata entrefina ou falsa	$800
Idem, idem, com ramos soltos ou ligados de ouro ou prata, com ou sem metizes	$900
Idem, idem, com assento ou fundo de ouro em prata	2$400
X. Volantes, lhamas, vidrilhos e outros tecidos semelhantes, urdidos com ouro ou prata, falsas, constantes do n. 480, da actual Tarifa das Alfandegas, por 100 grammas ou fracção	$600

Nota — O n. 480 da Tarifa comprehende: Volantes, lhamas, vidrilhos e outros tecidos semelhantes, urdidos com ouro ou prata falsas.

Kilog. — 8$000 - razão 50 %. — Liquido.

XI. Rendas, por 250 grammas ou fracção:

De algodão, juta, canhamo, ou outras fibras simples ou mixtas	$700
De lan ou de linho, simples, mistos ou com outros materiaes, exceptuada a sêda	1$200
De sêda com qualquer outra materia	3$500
De sêda pura	4$000

XII. Fitas, tiras, entremeios bordados, por 250 kilogrammas ou fracção:

De algodão, juta, canhamo, ou outras fibras, simples ou mistos	$400
De lan ou de linho, simples, mistos ou com outros materiaes exceptuada a sêda	$700
De sêda com qualquer outra materia	2$500
De sêda pura	3$500

XIII. Alcatifas, tapetes e passadeiras em peça: de lan ou de linho, simples, mixto, com outra qualquer materia, exceptuada a sêda de côco, oleado, juta ou materia semelhante (congoleum e linoleum, etc), simples ou mixto, por metro ou fracção, $200; de lan ou de linho, simples, mixto, por metro ou fracção, $400.

XIV Os retalhos dos tecidos de algodão, juta, ou linho, simples ou mistos quando não excederem de 1m, 50, pagarão o imposto na proporção de 200 grammas ou fracção por um metro.

XV. Os tecidos mesclados com materia não especificada pagarão a taxa correspondente á materia tributada.

XVI. Não serão considerados compostos ou mesclados os tecidos que contiverem numero insignificante de fios de materia differente do geral da trama e da urdidatura. A expressão sêda tanto se refere a animal como a vegetal ou artificial.

Continua

Imposto sobre o fumo no Rio Grande do Sul: — Desde o dia 1.º do corrente foi augmentado de 100 réis no Rio Grande do Sul o preço das carteiras de cigarros, em virtude do imposto estadual creado sobre o fumo pela nova lei de receita do Estado, que obriga o commercio a adherir o novo sello de baixo do federal.

Consta que os fabricantes de charutos da Bahia e alguns fabricantes de cigarros do Rio, entre os quaes a firma Antonio Fernandes & C.ª, estão dispostos a suspender a exportação de seus productos para aquelle Estado do sul, sob allegação de que absolutamente não querem sujeitar-se ao sello estadual riograndense.

Importação—Manifesto do vapor «Rodrigues Alves», vindo do norte e entrado a 23:

De Belém: á ordem 90 caixas de sêbo vegetal e 13 caixas de massas; a Tertuliano C. da Matta 1 caixa de impressos; á ordem 106 amarrados de madeira e a Tertuliano M. Rocha 13 volumes de louça de barro.

De S. Luiz: á ordem 155 saccos de arroz.

Encommenda particular: a Chaves & C.ª 1 caixa de impressos.

Carga do Govêrno: 10 saccas com arroz pilado. 26 saccos de assucar, 22 idem de feijão, 27 fardos de xarque, 15 engradados com café 5 latas de banha e 120 caixas com bolachas, tudo para P. O. N. Republica.

De Fortaleza: á ordem 29 tambores e 5 barris com oleo de côco e a Sebastião Silva 214 fardos de peixe.

De Natal: a C. N. Lloyd Brasileiro 1 caixa com macarrão.

Exportação: - Constou do seguinte o movimento de exportação de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Sociedade Anonyma Wharton Pedroza—99 fardos de algodão de 1ª, para Santos, pelo vapor «Bocaina».

A mesma—61 fardos de algodão de 1ª, para Santos, pelo mesmo vapor.

Kröncke & C.ª—100 quartolas contendo oleo de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor «Gurupy».

Eduardo Cunha—2 barris com enxadas, para Nova Cruz, pela «Great Western».

Britto Lyra & C.ª 2 fardos de fazendas, para Nova Cruz, pela «Great Western».

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7, 7/32 d.

Inglaterra	33$246
França	$249
Suissa	1$320
Allemanha	1$630
Italia....	$279
Portugal	$355
Hespanha..	$971
E. E. Unidos	6$820
Uruguay ..	7$000
Argentina	2$795
Belgica	$315
Mil réis ouro,	3$779

Vapores esperados

Itapema	Do norte	a	21
Manáos	» »	a	21
Victoria	» »	a	21
Amazonas	» »	a	28
Pará	Do sul	a	27
Itaipú	» »	a	26
Itapuhy	» »	a	28
Em março:			
Affonso Penna	Do norte	a	5
Itaberá	» »	a	5
Pará	» »	a	11
Aracaty	Do sul	a	2
João Alfredo	» »	a	5
Bahia	» »	a	14
Minden	Da Europa	a	1
Candidate	» »	a	3
Francis	Da America	a	12
Em Abril:			
Cuthbert	Da America	a	6

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba, Quartel á praça Pedro Americo, 25 de fevereiro de 1926. Serviço para o dia 26. (Sexta feira).

Dia ao Batalhão, 1.º tenente Lima; ronda á guarnição, 1.º sargento Adhemar; adjuncto, 2.º sargento Hemeterio; guarda da Cadeia, cabo Augusto de Souza, soldado Porfirio da 3.ª C. e tambor-corneteiro Manuel Augusto; guarda de Palacio, soldado Dias da 3.ª C. e tambor corneteiro Mendonça; guarda do quartel cabo Gomes; reforço do Thesouro, soldado Carlos da 3.ª C.; dia á secretaria, soldado Honorio; ordem ao C/O cabo corneteiro Belmiro; piquete, soldado tambor-corneteiro Neves.

Uniforme 5º (kaki) Boletim n. 56.

Para conhecimento do batalhão e devida execução publico o seguinte:

Reinclusão: - Foi reincluido no estado effectivo deste Batalhão, o soldado desertor Santino João Luiz Garcia, por ter sido capturado em Bananeiras.

(Boletim do Commando Geral numero 56).

Exclusões: — Foram excluidos do estado effectivo deste batalhão, por crime de deserção, os soldados José Appollonio de Mello, Feliciano José da Silva, Emygdio Fernandes de Oliveira e Manoel Monte de Oliveira.

(Boletim do Commando Geral numero 56).

(Ass.) major graduado RODOLPHO ATHAYDE, commandante.

Secção Livre

Banco da Parahyba

AVISO

São convidados os senhores accionistas a vir receber na thesouraria deste Banco nos dias uteis e ás horas do expediente externo, o dividendo que lhes coube no semestre de julho a dezembro de 1925.

Parahyba do Norte, 3 de fevereiro de 1926.

João Coelho, gerente.

J. Meirelles, contador.

(15—30)

Maria Leopoldina P. Galvão

30º. dia

Antonio Mendes Ribeiro, Amelia Galvão Ribeiro, Manuel Henrique de Sá, (ausente) Maria de Sá Galvão e seus filhos, Antonio da Silva Mello e familia, dr. Pedro Correia de Oliveira Filho, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de trigesimo dia, que, por alma de sua querida mãe, avó e sógra, mandam celebrar segunda feira, 1º. de março, ás 7 horas, na Cathedral. Confessam-se eternamente agradecidos ás pessôas que comparecerem a esse acto de religião e piedade

(1—1)

Prefeitura Municipal

AVISO

De conformidade com o § 1.º do art. 236 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910.

Pelo presente faço publico que por mim foi imposta a multa de vinte mil réis (20$000) ao sr. João Elias dos Santos, no dia 25 do corrente, por ter infringido a lei n 97 de 9 de dezembro de 1920.

Parahyba, 25 de fevereiro de 1926.

Manuel José Pires Filho, inspector de vehiculos

Club do Remo

2.ª convocação para Assembléa Geral

De ordem do presidente deste agremiação, convido todos os socios no uso dos seus direitos, em 2.ª convocação, para a reunião de assembléa geral que terá logar no dia 28 ás 13 horas, na séde social, a fim de serem tratados assumptos de alto interesse.

Eliezer de Oliveira, 1.º secretario. (1—2)

Curso de N. Senhora da Penha

Maria Margarida Coêlho da Silveira, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, com longo tirocinio no magisterio publico, offerece seus serviços aos srs. paes de familia para o ensino do curso primario a alumnos do sexo masculino, até o preparo de admissão do exame de admissão a estabelecimentos secundarios, como tambem acceita internos até o numero cinco.

Pode á ser procurada á rua 13 de maio desta capital n. 403, de 10 ás 12 horas, de segunda á sexta-feira.

(8—)

EDITAL

Fallencia de Antonio Paulino Bezerra

Liquidação

Faço saber a quem interessar possa, pelo presente edital, que tendo sido eleito por unanimidade de votos de Assembléa de credores de Antonio Paulino Bezerra, para exercer as funcções de liquidatario da massa fallida, nos termos da lei de fallencia, convido os interessados á acquisição da mesma massa, composta de ferragens, artigos de electricidade, molhados no valor de 10:202$788; utensilios para padaria composto de um cilindro de ferro novo, uma masseira em bom estado, uma tendedeira, folhas, pás, armação para negocio de molhados em bom estado de conservação, um pequeno escriptorio, um relogio de parede, duas cadeiras com armação de ferro, uma prensa de ferro para copiar, um *bireau* e outros pequenos artigos tudo no valor de 7:160$000; O predio n. 9 á praça 1817 construido de tijollo e telha, em terreno foreiro á Santa Casa de Misericordia com trêz portas de frente e duas de lado, todo murado com um quarto separado para habitação de empregados, um grande forno para padaria com installação de luz e agua, e apparelho sanitario no valor de 20:000$000, dividas activa no valor total de 23:895$260, a fim de que apresentem propostas em carta fechada com o seguinte subscribto: *Ao liquidatario da massa fallida de Antonio Paulino Bezerra*, no prazo de 15 dias para acquisição dos moveis, de 20 dias para a compra do predio, cartas que serão abertas no dia immediato á terminação do ditos prazos, ás 14 horas, na séde do estabelecimento do fallido com a presença dos interessados, preferindo-se aquelle que melhor servir aos interesses dos credores, decidindo o juiz no caso de propostas. O prazo de 15 dias termina no dia 5 de março e o de 30 termina no dia 20 do mesmo mez. Os interessados poderão pedir as informações que entenderem ou verificar pessoalmente o estado da massa a ser vendida. Em virtude do que mandei passar o presente edital que será publicado dez vêzes no jornal «A União». Eu, José Martins Macacheiras Lima, guarda-livros, contractado para o levantamento da escripta da massa, lavrei o presente, que vae assignado pelo liquidatario P. Marinho, estabelecido á rua Maciel Pinheiro n. 205

Parahyba, 17 de fevereiro de 1926.

P. Marinho.
Liquidario.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Serviço do Algodão

Delegacia no Estado da Parahyba

Edital

Leilão de animaes

De ordem do sr. Delegado deste serviço, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 2 de março proximo, ás 12 horas, na villa de Espirito Santo, serão vendidos em hasta publica, de accôdo com a autorisação concedida pelo sr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, os animaes abaixo relacionados, pertencentes á Fazenda de Sementes de Espirito Santo:

1 — novilho de 3/4 de sangue «Hereford», de nome «Vandy», de côr vermelha; — 1 boi, de nome «Gyra-Sol», côr vermelho-escuro; — 1 boi, de nome «Jasmim», côr branca.

Parahyba, 22 de fevereiro de 1926.

J. de Borja Peregrino
Escripturario

(1—5)

Banco da Parahyba

EDITAL

8ª. chamada de capital

Segundo resolução da directoria deste Banco, são convidados todos os senhores accionistas a, de 1 a 30 de março proximo, vir pagar na thesouraria deste Banco 10 do capital subscripto, sob pena de multa de 2% dentro dos 30 dias subsequentes áquelle prazo, e comisso por fim.

Parahyba do Norte, 23 de fevereiro de 1926.

João Coelho—J. Meirellles,
Gerente Contador

(2—30)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O Vapor — **IGUASSÚ** — sahirá no dia 20 de março para Natal, Ceará. Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Havere e Liverpool.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

O vapor — **BOCAINA** — sahirá no dia 17 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Pelotas e PortoAlegre.

PARA O NORTE

O vapor—**PARÁ**—sahira no dia 25 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Celém.

PARA O SUL

O paquete —**MANÁOS**—sahirá no dia 26 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—sahirá nodia 4 de março para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete — **AFFONSO PENNA** —sahirá no dia 5 de março para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, R. Grande e Montevidéo.

PARA O NORTE

O paquete — **BAHIA** — sahirá no dia 11 de março para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.

PARA O SUL

O paquete—**PARÁ**—sahirá no dia 11 de março para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O vapor **AMAZONAS** sahirá no dia 28 do corrente para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

TABELLA DE PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe	3ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	
Maceio	52$500	39$000	21$200	inclusive
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	195$000	146$300	78$100	impostos
Rio de Janeiro	242$000	180$000	96$609	
Natal	23$700	17$300	9$700	Estadual
Ceará	90$600	67$500	38$600	
Maranhão	165$000	123$300	65$700	e Federal
Pará	220$000	163$600	87$600	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens- Rua Barão da Passagem n. 13. Telephone, 38-A

José de Mendonça Furtado
Agente

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O vapor GURUPY

E' esperado de Belém a escalas no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Desde já engaja-se cargas para os portos acima mencionados.

Vapor ARACATY

Esperado de Santos e escalas no dia 2 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos, com baldeação em Pará.

Viagem extraordinaria

NOTA:—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar c[om] os agentes

Kröncke & Comp.

EDITAL

Comarca de Alagôa Grande

Fallencia do commerciante Francisco Barbosa Monteiro

De publicação da sentença que declarou aberta dita fallencia. O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito e do commercio da comarca de Alagôa Grande, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem e principalmente, aos credôres do commerciante Francisco Barbosa Monteiro, estabelecido com fazendas e outros artigos, nesta cidade, que em vista de ter sido negada, na assembléa de credôres, a concordata preventiva requerida pelo mesmo commerciante, foi, em data de hoje, ás 12 horas, declarada aberta sua fallencia, em virtude da sentença proferida por este juizo, nos autos da referida concordata, e nos termos do artigo 154 § 4. da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, combinado com o artigo 1º. da mesma lei, tendo sido nomeado syndico da massa fallida o credôr Severino Baptista Gomes, domiciliado, nesta cidade, e fixado o dia 1 de dezembro de 1925 para termo legal da fallencia, supra mencionada, e no mesmo tempo, ficam os credôres da firma fallida não só notificados para, no prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico as declarações de seus creditos, instruidos com os documentos comprobatorios dos mesmos, como tambem convocados para a 1ª. assembléa de credôres, que terá logar no dia 17 de março, proximo vindouro, devendo se reunir na sala das audiencias deste Juizo, ás 12 horas, para o fim de tomarem conhecimento da verificação e classificação de creditos, relatorio do syndico, nomeação de liquidatario e adotar quasquer creditos, e decisões aos interesses da massa fallida. E para maior publicidade do acto, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 19 de fevereiro de 1926. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão do commercio, escrevi. (a) Francisco Peregrino de A. Montenegro. Collado no original um sello estadoal de duzentos reis. Está conforme; dou fé

O escrivão do commercio
Amelio Lopes Ramalho

(24—3—8)

Prefeitura Municipal

Edital n. 7

De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, Prefeito da Capital, faço publico para conhecimento dos srs. mascates ou mercadores ambulantes, que até o ultimo dia util do corrente mêz, deverão pagar á bocca do cofre da repartição, a primeira prestação dos impostos a que estão sujeitos e receber as placas que lhes competem, sob pena de findo o prazo marcado, sem que seja realizado o pagamento, serem as suas caixas e respectivas mercadorias apprehendidas, de accordo com o art. 5.º da lei n. 123 de 23 de dezembro de 1925.

Secretaria da Prefeitura, 19 de fevereiro de 1926.

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

Prefeitura Municipal

EDITAL N.º 6

De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da Capital, convido os srs. chauffeurs, motorneiros, carroceiros, leiteiros, ganhadores, magarefes, engraxadores, talhadores e outros, a virem, até o dia 10 do mêz de março proximo, pagar á bocca do cofre da repartição, os impostos a que estão sujeitos no corrente exercicio, sob pena de não ser permittido exercer os seus respectivos mistéres. Do mesmo modo, convido os srs. proprietarios de automoveis, caminhões, carroças, carros de passeio e outros vehiculos a pagarem os impostos referentes aos mesmos, sob pena de apprehensão dos vehiculos e pagamento dos mesmos impostos, accrescidos da respectiva multa, logo após a expiração do prazo acima estipulado, o qual é improrogavel.

Secretaria da Prefeitura, 18 de fevereiro de 1926.

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

EDITAL

Academia de Commercio Epitacio Pessôa

De ordem do sr. Director deste estabelecimento, faço sciencia aos interessados que de 16 a 28 do corrente, das 19 1/2 ás 20 1/2 horas, estarão abertas nesta secretaria, as inscripções para os exames de 2.ª épocha, que deverão começar no dia 1 de março proximo.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», em 14 de fevereiro de 1926.

Leomenes Vianna de Miranda.
Secretario

(5—15)

ANNUNCIOS

Vende-se

Uma bôa casa na rua S. Miguel n. 347, construida com material de primeira ordem em terreno proprio e murado, optimo ponto para negocio, com seis portas de frente, sendo três para a rua S. Miguel e três para a rua Martim Leitão, com armação e balcão de cedro e alguns utensilios proprios para venda.

O motivo da venda é o dono querer mudar-se definitivamente para o interior do Estado.

A tratar á rua dr. Sá Andrade, 313.

(6 15)

CAIXA POPULAR

SE'DE—RUA FLORIANO PEIXOTO, 282—FORTALEZA—CEARÁ

AGENCIA GERAL NO ESTADO DA PARAHYBA: RUA MACIEL PINHEIRO, 412

AUCTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Capital realizado — 100:000$000

CARTA PATENTE N. 1

Resultado do sorteio n.º 13 realizado hontem pela Loteria Federal

Numero premiado na Loteria Federal — 06491
Correspondente na Caixa Popular — 06491

3—Premios de 5:000$000 — 15:000$000
as cadernetas ns. 06491, 16491 e 26491
5—Premios de 2:000$000 — 10:000$000
as cadernetas ns. 06491, 16491, 26491, 36491, 46491
5—Premios de 1:000$000 — 5:000$000
as cadernetas ns. 06492, 16492, 26492, 36492, 46492
50—Premios de 200$000 — 10:000$000
as cadernetas terminadas em 491
120—Premios de 50$000 — 6:000$000
as cadernetas que coincidirem os seus algarismos com os de 1.º premio em qualquer ordem de collocação.
500—Isenções de 8$000. 4 mezes — 4:000$000
As cadernetas terminadas em 45

683—Premios de valor de — 50:000$000

PREMIOS NA CAPITAL:

PREMIOS DE 50$000:

44106 — Waldemar Otto — Rua da Republica
44168 — Maria Espinola de França Navarro — Praça Commendador Felizardo

ISENÇÕES DE 4 MEZES:

04591 — Ignacio dos Anjos
10591 — Abilio C. Arruda
22391 — D. Beatriz Correia Lima
22691 — Maria Geyza W. Albuquerque
30291 — Joaquim Nunes do Rego — Santa Rita
44191 — G. Florentino & C.ª
44291 — Gustavo Feitosa
49591 — Manuel Gomes Filho

Parahyba, 21 de fevereiro de 1926.

P Ceará Commercial Industrial Limitada (Ass) VICTOR CIRAULO, agente geral.

NOTA: — Convidamos os nossos prestamistas a virem pagar a sua contribuição até o dia 10 de março, a fim de se habilitarem ao sorteio do dia 20.

A Caixa Popular é a unica sociedade que paga integral, sem desconto algum, todos os seus premios.

Avisamos aos nossos prestamistas que a Caixa Popular está devidamente legalizada sendo a sua carta patente averbada na Delegacia Fiscal, ficando sem effeito as propagandas mesquinhas de typos sem classificação, em informar que a mesma funcciona clandestinamente.

Uma caderneta, com direito a um sorteio, custa apenas 4$000.

Para mais informações com o agente geral.

(3 — 3)

Optima occasião

Vende-se uma confortavel casa de construcção solida e moderna, tendo os seguintes commodos: duas salas, três grandes quartos, dispensa, cosinha, banheiro, apparêlho sanitario, tudo com stuch-lustre; quarto para creados, um grande porão com sahida independente que offerece localização para uma fabrica ou officina de qualquer ramo de industria, como também uma area livre e oitões proprios.

A referida casa é soalhada parte a acapú e páu amarello com rampante, á tratar com o proprietario na mesma á rua da Republica, n. 845.

(25—30 P.)

MOVEIS

Familia, que se retira do Estado vende por preços modicos, os seguintes moveis: 1 mobilia para sala de visita; 1 cabide de entrada: 1 toilette; 1 cama de madeira, para solteiro; 1 guarda-louça moderno; 1 guarda-comida e 1 uma mêsa de jantar. Vêr e tratar á rua Monsenhor Walfredo n. 643. (Tambiá)

(2—5)

CASA

Vende-se uma bôa casa para familia, sita á rua Barão do Triumpho nº. 359, a tratar no Banco do Brasil — Parahyba.

(8-30)

Optimo negocio

Vende-se livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, a melhor propriedade em Itabayana, sita á margem do rio Parahyba, com grandes terrenos para criação de gado e plantio de algodão e canna, toda ella cercada com cerca nativa, afóra seis cercados, nove casas para moradores, duas casas de vivenda, com grandes accommodações para familia, armazens com machinismos para descaroçar algodão, depositos para forragens e espurgo de cereaes, cocheira e estabulo para quarenta vaccas, destillação completa com grande alambique para quarenta canadas de aguardente por dia, olaria para fabrico de tijolos e telhas, tudo de pedra e cal e columnas de ferro, coqueiros e outras arvores fructiferas e muitas outras bemfeitorias.

A tratar com Luiz Amorim Silva, na cidade de Itabayana.

(10—15)

Marcilia Vieira, diplomada pela Escola Normal desta cidade, lecciona as materias do curso primario e ensina bordar á machina.

Rua Philipéa n. 102.

(28—30)

VENDE-SE, com um negocio de molhados, uma casa de tijollos, recentemente construida no aprazivel bairro de Cruz de Armas, tendo bons commodos para familia.

Fica no fim da linha de bonde.

O motivo da venda é o proprietario querer mudar-se para outro Estado.

A tratar na mesma, que tem o n.º 140.

(12—30)

Campina Grande

Vende-se uma bôa casa com 5 quartos, 3 salas, em um dos melhores pontos da cidade. Tem installação electrica.

Trata-se na Pharmacia S. José, naquella cidade.

(3—15)

Na Travessa Cardoso Vieira n. 16—Confronte a Ladeira Borburema, vendem-se os seguintes artigos:

1 Cofre prova de fogo—Patente
1 Carteira ingleza
1 Cultivador (pequeno arado)
1 Machina para debulhar milho
1 Dita para cortar capim.

(8—10)

Avenida 5 de Agosto, 49
Cods.: RIBEIRO, BORGES, A B C, 5.ª Edicção.

End. Teleg. — LUCENA
Caixa Postal, 100
Parahyba do Norte

A. LUCENA

AGENCIAS, REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES

Agente Geral no Estado da ANGLO SUL AMERICANA Cia. de Seguros maritimos, terrestres e contra accidentes no trabalho.

KRONCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges. Hamburg; Baltic South American Linie, Copenhague; Skoglands Linje (Brasil Ltd, Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.A, LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE